

Movete.

**Juntos fazemos
o amanhã.**

Jornal do Politécnico de Setúbal | Ano **2022** | maio/junho | Propriedade: Instituto Politécnico de Setúbal

O IPS integra quatro dos 51 consórcios recentemente aprovados para financiamento no âmbito do concurso Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial. Abarcando áreas como o aeroespacial e o automóvel, a logística e os transportes, a digitalização e a indústria 4.0, estes projetos estratégicos implicam para a instituição um financiamento de cerca de nove milhões de euros e o envolvimento direto de mais de 45 investigadores. | pp. 6 e 7

Inovação empresarial mobiliza 45 investigadores em quatro projetos PRR

Ensino:
**IPS reforça oferta
formativa com três
novos mestrados
na área da Educação**

Formação avançada no IPS:
candidaturas até setembro
| p. 4

Investigação:
**Impressão 3D na
produção de suportes
cerâmicos para
regeneração óssea**

Projeto BioScaff desenvolve
metodologia de fabrico
alternativa | p. 6

**Responsabilidade
Social:**
**Estudantes apoiam
turismo acessível em
Sesimbra e Setúbal**

Parceria nos Projetos "All and
One" e "Praia para Todos"
| p. 9

**Presidente do IPS
em Bruxelas para
celebração do
alargamento
da E³UDRES²**

Instituições da Alemanha e Países
Baixos juntam-se à aliança
universitária europeia | p. 11

Editorial.



Aposta no desenvolvimento das pessoas e da região

A 27 de abril tomei posse como presidente do IPS firmando solenemente o compromisso de, ao longo do mandato 2022-2026, consolidar o presente para construir um futuro sustentável, tendo como pressuposto a valorização do conhecimento como pilar essencial do desenvolvimento da sociedade.

Enquanto instituição de formação, ciência, tecnologia e inovação, o IPS assume assim um papel central no desenvolvimento sustentável da região e na promoção de uma maior coesão social, através de um modelo de gestão ancorado na valorização das pessoas, na qualidade do processo de ensino e aprendizagem, na investigação, na transferência de conhecimento e tecnologia, na promoção da inovação e do empreendedorismo e no estabelecimento de parcerias. Assumo, portanto, como crucial a criação de sinergias entre o desenvolvimento organizacional e institucional e o desenvolvimento regional, apostando claramente em políticas humanistas e inclusivas que valorizem as pessoas e o conhecimento, colocando a educação superior pública e a ciência ao serviço da sociedade e do território.

A criação de ambientes de trabalho produtivos, eficientes e eficazes está dependente de um clima organizacional que permita a realização pessoal de cada um, aliada ao desenvolvimento profissional. Será, portanto, necessário cuidar de quem cuida do IPS, apostando na melhoria da qualificação e das condições de trabalho, dotando as pessoas com as competências necessárias, promovendo programas de bem-estar que permitam valorizar e desenvolver o sentido de pertença à organização e às equipas de trabalho.

Esta forte aposta nas pessoas conduzirá a um IPS mais coeso, mais forte e capaz de continuar a criar valor na região, cumprindo um dos desígnios do ensino superior politécnico. Para tal, a investigação assume-se como mais um dos pilares essenciais no desenvolvimento do IPS e, consequentemente, deste mandato. Aliaremos a investigação à transferência de conhecimento e tecnologia, promovendo a inovação, criando valor acrescentado para a sociedade. Assume particular relevância o desenvolvimento de projetos criativos e sustentáveis que promovam o cumprimento da Agenda 2030, a afirmação da nossa aliança estratégica no âmbito da iniciativa das Universidades Europeias - Aliança E³UDRES² - alcançando contributos e mudanças muito significativas no desenvolvimento da região através de práticas de cocriação e de desenvolvimento de Ciência Cidadã, alicerçadas no trabalho em rede entre a academia, a comunidade e os nossos parceiros externos em áreas chave como economia circular, contribuição humana para inteligência artificial e bem-estar e envelhecimento ativo.

Em suma, a aposta nas pessoas e no desenvolvimento através destas linhas permitirá ao IPS ser um agente de mudança e de transformação da região e do País.

Ângela Lemos, presidente do IPS



Antena 1 transmite a partir do IPS

Programas “Portugal em Direto” e “Antena Aberta”

A Antena 1 esteve de visita ao distrito de Setúbal, na semana de 30 de maio a 3 de junho, transmitindo em direto várias emissões a partir do átrio da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS).

No arranque, o programa “Portugal em Direto” abordou o tema do desenvolvimento e investimento no território, num painel moderado pela jornalista Marta Pacheco, uma diplomada do IPS, que contou com os contributos de Ângela Lemos, presidente da instituição, a par de Carla Guerreiro, vice-presidente da Câmara Municipal de Setúbal, e de Nuno Maia, diretor-geral da ASET – Associação da Indústria da Península de Setúbal.

Também a partir do IPS, o programa “Antena Aberta”, conduzido pelo jornalista António Jorge, abordou as temáticas da “Educação e falta de professores” e dos “Cem dias de guerra na Ucrânia”, cruzando as perspetivas dos ouvintes e de especialistas da instituição, nomeadamente Cristina Gomes da Silva, então diretora da Escola Superior de Educação (ESE/IPS), e de Boguslawka Sardinha, docente da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS). Uma oportunidade de ouvir a massa crítica fora de Lisboa sobre os grandes temas da atualidade nacional e internacional.

Bênção dos Finalistas e Queima das Fitas 2022

Centenas de estudantes reuniram-se no *campus* de Setúbal do IPS a 29 de maio para, simbolicamente, marcar o fim do seu percurso académico, em duas cerimónias muito emotivas partilhadas com colegas, amigos e familiares. No culminar da Semana Académica, é o momento em que se erguem as pastas bem alto, acenando as fitas coloridas que representam o muito que se aprendeu e partilhou.



Formação Avançada.

Três novos mestrados na área da Educação

Período de candidaturas a decorrer até julho e setembro

O IPS disponibiliza, a partir do próximo ano letivo, um novo mestrado na área da Educação, uma oferta inovadora que se propõe explorar e aprofundar pontes com as áreas do desenvolvimento, artes e inclusão e que conta com financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Até dia 1 de setembro, educadores, professores e titulares do grau de licenciado em outras áreas das ciências sociais, humanas e artes têm oportunidade de submeter a sua candidatura ao curso de mestrado em Educação, Práticas Artísticas e Inclusão, com início no próximo mês de outubro, na Escola Superior de Educação (ESE/IPS), em horário pós-laboral.

O curso, com 25 vagas disponíveis, enquadra-se na estratégia institucional de diversificação de ofertas formativas, e aposta na transversalidade da formação, para dar resposta à necessidade de formar profissionais qualificados que possam intervir nas diferentes realidades sociais, culturais e artísticas da região e do País.

É objetivo do IPS, através desta nova oferta, formar profissionais polyvalentes com competências para compreender, concetualizar, agir, investigar e operacionalizar projetos educativos para populações de diversas faixas etárias e em diferentes equipamentos de natureza social, cultural e artística.

Ainda no domínio da Educação, e como resposta às necessidades sentidas na área da formação de professores, o IPS disponibiliza dois novos mestrados, com candidaturas a decorrer até 6 de julho, nomeadamente em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico e em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e de História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico.

Ambas as formações são destinadas a titulares de licenciatura em Educação Básica e visam proporcionar um conhecimento profissional sólido, nas dimensões científica, pedagógica e didática, que permita planear e concretizar práticas de qualidade enquanto docentes.

Para mais informações e candidatura, consultar o site studyinsetubal.pt.





Mestrados e pós-graduações em Engenharia e Tecnologia

1ª fase de candidaturas até 1 de setembro

Já está a decorrer a primeira fase de candidaturas para cursos de mestrado e pós-graduação nas áreas de Engenharia e Tecnologia, que se prolonga até 1 de setembro.

Para 2022/2023, o IPS abre vagas para oito cursos de mestrado e uma pós-graduação, que serão ministrados nas suas escolas superiores de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS) e do Barreiro (ESTBarreiro/IPS), abrangendo os vários domínios que vão desde a Engenharia Civil à de Software, com planos de estudo que contemplam estágio, formação em contexto real de trabalho ou desenvolvimento de projetos.

Entre as ofertas mais recentes do IPS, destaca-se o curso de mestrado em Engenha-

ria Biomédica, uma parceria entre a ESTSetúbal/IPS e a Escola Superior de Saúde (ESS/IPS), que visa aprofundar e desenvolver novas competências para a criação de soluções tecnológicas inovadoras na área da Saúde e Bem-Estar, seja ao nível da prevenção, diagnóstico ou tratamento.

Salienta-se também o mestrado em Engenharia e Gestão de Energia na Indústria e Edifícios, em funcionamento desde 2019/2020, curso que visa a formação de especialistas em Auditoria e Gestão de Energia, com especial incidência nos edifícios de Serviços, Indústria e Transportes, e que foi concebido para funcionar em regime misto (presencial e a distância), considerando as necessidades atuais e as novas tecnologias disponíveis.

Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Engenharia de Software e Engenharia de Produção são outras opções de mestrado disponibilizadas pela ESTSetúbal/IPS, que abre também vagas para a pós-graduação em Motorização de Veículos Elétricos e Híbridos.

Quanto à ESTBarreiro/IPS, a oferta de mestrados centra-se na Engenharia Civil, Conservação e Reabilitação do Edificado e Engenharia Biológica e Química.

Para mais informações e candidaturas, consultar o site studyinsetubal.pt

Destaque.

Investigação produz suportes cerâmicos por impressão 3D que permitem regeneração óssea

Projeto BioScaff desenvolve metodologia de fabrico alternativa

Uma equipa de investigadores do IPS desenvolveu uma metodologia alternativa de produção de suportes tridimensionais (*scaffolds*) cerâmicos para regeneração óssea, que poderá vir a integrar a linha de produção da empresa BioCeraméd, parceira do projeto.

Iniciado em março de 2021 e concluído recentemente, o projeto de investigação exploratória BioScaff, levado a cabo pelo CDP2T – Centro de Desenvolvimento de Produto e Transferência de Tecnologia do IPS, propôs-se avaliar a utilização da impressão 3D como método de fabrico de *scaffolds* cerâmicos para a substituição óssea, tendo verificado a viabilidade de duas metodologias distintas: por impressão direta com recurso a tecnologia SLA; e por impressão indireta através do fabrico de moldes e posterior infiltração.

Concluiu-se, no entanto, que “a impressão indireta é uma metodologia mais limpa e económica”, explica o investigador responsável, Ricardo Baptista, elencando as vantagens deste modo de fabrico face às metodologias de produção convencionais. “Os *scaffolds* produzidos podem ser facilmente personalizados, em termos de *design* e de propriedades mecânicas. O produto final apresenta a mesma composição do que quando obtido por tecnologias convencionais, pelo que não necessita de ser novamente certificado, e o custo acrescido dos equipamentos de impressão é cada vez menor, pelo que não terá impacto significativo no custo final do produto”.

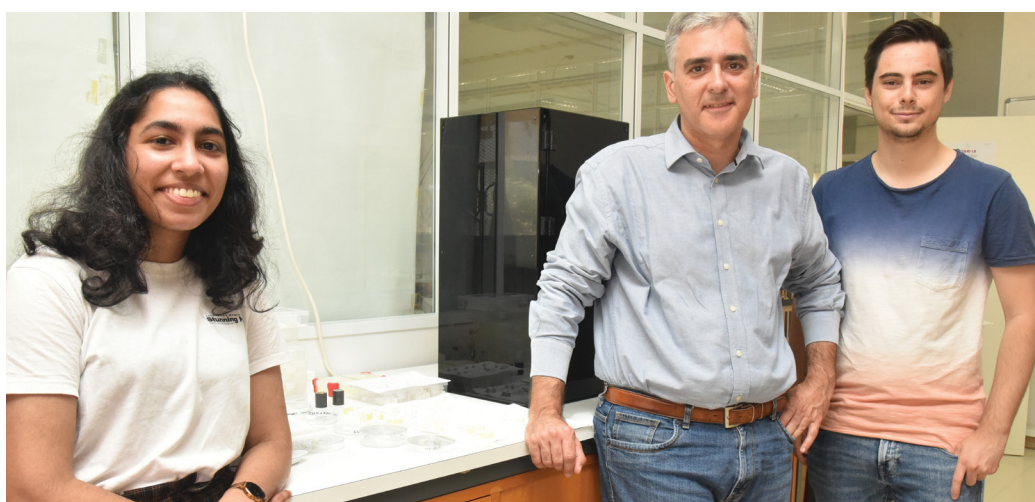
Os *scaffolds* são suportes tridimensionais cerâmicos, feitos de material não tóxico e biocompatível, que excluem a necessidade de um enxerto quando as propriedades de regeneração do osso são afetadas, no caso de uma fratura grave, por exemplo.

“Na prática clínica são utilizados pelo cirurgião para a reparação de grandes defeitos ósseos. Por serem compostos por materiais cerâmicos, de composição muito semelhante ao osso, promovem a sua rápida regeneração e respetiva recuperação do doente”, adianta o docente e investigador do IPS.

De estrutura porosa para suporte à regeneração de tecidos, através dos orifícios totalmente interconectados, o *scaffold* permite “o crescimento celular e a produção de matriz extracelular, garantindo a oxigenação e nutrição do tecido”. No caso do osso, descreve Ricardo Baptista, “o *scaffold* deve possuir ainda capacidade de suportar esforços mecânicos e ser biocompatível e reabsorvível, de forma a ser gradualmente substituído por tecido saudável”.

O projeto, suportado pelo IPS por concurso interno de financiamento à investigação aplicada, decorreu em estreita colaboração com a BioCeraméd, empresa nacional especializada na produção de dispositivos médicos.

“Os principais desafios identificados pela empresa prendiam-se com a necessidade de certificação dos produtos médicos oferecidos”, lembra o investigador, sublinhando que com este projeto “foi possível verificar que as características dos *scaffolds* produzidos por impressão 3D são idênticas às que são obtidas por processos convencionais, com a vantagem de o seu *design* poder ser personalizado. Desta forma não será necessária a recertificação do produto”. Esta metodologia foi igualmente aplicada à produção de dispositivos médicos, como é o caso das *fusion cages*, e “com sucesso”, remata o investigador.



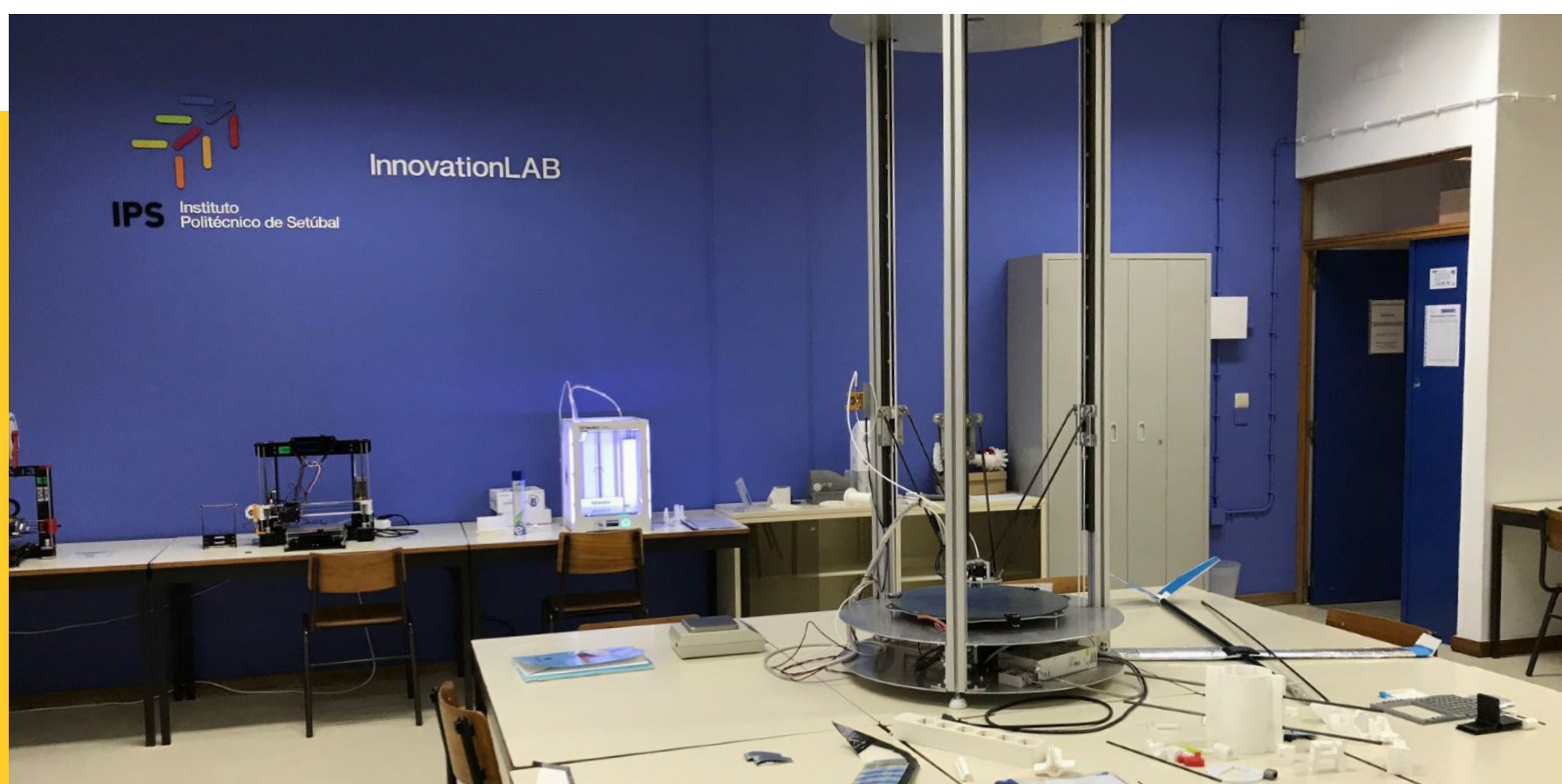
IPS integra quatro dos 51 consórcios aprovados no âmbito das Agendas Mobilizadoras

Mais de 45 investigadores envolvidos em projetos de inovação empresarial

O IPS integra quatro dos 51 consórcios recentemente aprovados para financiamento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), através do concurso Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial.

As quatro propostas finais selecionadas dizem respeito às áreas aeroespacial e automóvel, de logística e transportes, tecnologias de produção para a reindustrialização, digitalização e indústria 4.0, entrando agora na fase negocial, durante a qual serão fixados os montantes de apoio em função do pacote financeiro disponível.

A participação do IPS nestes projetos estratégicos implica um financiamento de cerca de nove milhões de euros e o envolvimento direto de mais de 45 docentes/investigadores, o que “revela o reconhecimento pelo trabalho de investigação que tem vindo a ser desenvolvido” e “o nosso alinhamento estratégico enquanto instituição focada na inovação e na valorização e partilha do conhecimento”, como sublinha a sua presidente, Ângela Lemos. Nestas quatro agendas estão contempladas “áreas fundamentais do conhecimento produzido internamente, o que vem valorizar a posição do IPS no desenvolvimento regional”, adianta a responsável.



Aero.Next Portugal

No que respeita ao projeto Aero.Next Portugal, que abrange os setores aeroespacial e automóvel, o IPS, sob coordenação do docente Ricardo Cláudio, da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (EST-Setúbal/IPS), participa em dois programas verticais da agenda, que darão origem a produtos ou produtos/serviços, e aporta um "contributo muito expressivo, em conjunto com a empresa Lauak Portugal, num programa transversal a todos os outros". Neste caso, a instituição propõe-se desenvolver investigação e apoiar a empresa Lauak Portugal na qualificação e certificação do processo de fabrico aditivo (impressão 3D), para a produção de peças, que, numa primeira fase, irão ser integradas nas aeronaves dos programas verticais.

Nexus

O projeto Nexus, cujo envolvimento do IPS tem coordenação do docente Tiago Pinho, da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS), foca-se na valorização e exploração de produtos e serviços, com forte potencial de exportação, e que abordam os principais desafios e lacunas identificados na logística em Portugal. Neste âmbito, será criado um ecossistema de 28 produtos e serviços para a Transição Verde e Digital nos setores dos transportes e multimodal, que terá o seu centro na plataforma de colaboração Nexus Open Data.

Produtech R3

Já no âmbito da fileira das tecnologias de produção para a reindustrialização, o IPS está presente no projeto Produtech R3 com a missão de desenvolver e implementar uma plataforma inovadora - CircProsys - para avaliação de circularidade de materiais e produtos em soluções flexíveis e customizáveis tendo como base a digitalização. Coordenado pelos docentes Pedro Cunha e Fernando Cunha, ambos da ESTSetúbal/IPS, o contributo do IPS visa igualmente a classificação de materiais e sub-produtos que potenciem o aumento da circularidade e da simbiose industrial.

Drivolution

Por último, o IPS participa na agenda Drivolution, apostada na criação de um modelo de fábrica do futuro assente na digitalização de processos e na diminuição de pegada carbónica na indústria automóvel. A sua participação, em colaboração estreita com a empresa Instrosys e a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT NOVA), visa globalmente a implementação de um Sistema Automático de Detecção de Defeitos (Automatic Defects Detection System), sendo que à equipa do IPS, coordenada pelos docentes Rui Neves Madeira e Miguel Guevara Lopez (ESTSetúbal/IPS), cabe especificamente o desenvolvimento de componentes de manutenção preditiva e manuais interativos baseados em realidade aumentada.

"A participação do IPS nestes quatro projetos revela o nosso alinhamento estratégico enquanto instituição focada na inovação e na valorização e partilha do conhecimento".

Ângela Lemos, presidente do IPS

IPS na comunidade.



Open Week IPS dá a conhecer Politécnico às escolas

Visitas guiadas, atividades práticas, sessões de esclarecimento

Na primeira semana de maio, o IPS voltou a abrir portas a alunos e professores do ensino secundário e profissional, pais e encarregados de educação, para uma semana de descoberta do seus *campi*, em Setúbal e no Barreiro, e de incursão no ensino superior, que contou com a participação de cerca de 250 jovens, vindos de um total de 40 escolas.

Este ano em formato presencial, a Open Week IPS contemplou visitas guiadas às cinco escolas do IPS e espaços comuns – dos refeitórios à Incubadora de Ideias, passando pelo Clube Desportivo – assim como atividades nos laboratórios, desafios lúdicos e sessões de apresentação e esclarecimento sobre a oferta formativa.

As atividades previstas, com programação própria para cada escola, contaram com a colaboração de atuais estudantes, que partilharam a sua vivência do universo IPS e esclareceram dúvidas sobre a oferta formativa, saídas profissionais, apoios sociais e ambiente académico.

Foram seis dias para viver por dentro o que é estudar no ensino superior, definir vocações e lançar a semente para escolhas académicas informadas, em áreas tão diversas como Engenharias e Tecnologias, Saúde, Ciências Empresariais, Desporto, Ciências Sociais e Educação.



Secundária Jorge Peixinho vence 7.º Jogo de Gestão Interescolas

Iniciativa visa familiarizar os jovens com as Ciências Empresariais

O Jogo de Gestão Interescolas (JGIE), competição promovida pelo IPS através da sua Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS), cumpriu a 20 de maio mais uma Finalíssima, dando a vitória à equipa Cocas & Co, da Escola Secundária Jorge Peixinho, Montijo.

Desta 7.ª edição saíram também vencedores as equipas Business Experts, da Escola Secundária de Alcochete (2.º lugar) e The M.A.G.E.S., também da Escola Secundária Jorge Peixinho (3.º lugar), apuradas na Finalíssima, que decorreu em formato *online* e foi disputada por 12 equipas vindas de sete escolas, dos concelhos de Alcácer do Sal, Alcochete, Leiria, Montijo, Lisboa, Sesimbra e Setúbal.

O JGIE é um desafio anual, dirigido aos alunos do ensino secundário e profissional, que pretende premiar os jovens talentos na área da gestão, sensibilizando-os para os vários ramos das Ciências Empresariais. O jogo assenta num simulador de gestão em torno de uma empresa do setor hoteleiro, que põe à prova a capacidade de tomar decisões em equipa e de lidar com os imprevistos, numa reprodução fiel da realidade diária dos gestores hoteleiros.

A competição foi inaugurada a 14 janeiro, com uma primeira jogada disputada por 153 alunos, vindos de 11 escolas secundárias e profissionais de nove concelhos das regiões de Setúbal e de Lisboa e também, pela primeira vez, de Leiria.

Estudantes apoiam turismo acessível em Sesimbra e Setúbal

Parceria nos Projetos "All and One" e "Praia para Todos"

Com o início da época balnear, cerca de quatro dezenas de estudantes IPS voltam a estar envolvidos em dois projetos na área do turismo acessível, prestando apoio a banhistas com mobilidade reduzida no acesso a diferentes praias da região, na sequência de protocolos estabelecidos com os municípios de Sesimbra e Setúbal.

Além da praia do Ouro, em Sesimbra, através do projeto "All and One", os estudantes do IPS regressam também às praias de Figueirinha e Albarquel, em Setúbal, no âmbito do projeto "Praia para Todos", até 29 de agosto, diariamente, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

Os estudantes em formação nas áreas de Enfermagem, Terapia da Fala, Fisioterapia, Desporto, Animação Sociocultural e Tradução e Interpretação de Língua Gestual Portuguesa vão assim prestar apoio especializado a pessoas com mobilidade reduzida e outras necessidades especiais na utilização dos equipamentos instalados em ambos os areais, na sequência do investimento concretizado pelo município para melhorar as condições de oferta turística inclusiva.

Entretanto, a parceria com a Câmara Municipal de Sesimbra, iniciada em 2018, avança para uma quinta edição, prolongando-se até 31 de agosto, num horário alargado, en-

tre as 09h00 e as 18h00, e abrangendo tarefas como gestão e controle dos equipamentos (cadeiras anfíbias, corredor de acesso, sinalética, passarelas acrílicas), apoio assistido ao banho de mar e conceção e dinamização de atividades de lazer destinadas ao público com mobilidade reduzida.

Ambos os projetos estão inscritos na política de responsabilidade social do IPS e representam, para os estudantes, uma oportunidade valiosa de desenvolver e aprofundar competências, não só técnicas, relacionadas com as matérias curriculares, como também pessoais, como a empatia, a autonomia e a capacidade de comunicar e de trabalhar em equipa.



Ambos os projetos estão inscritos na política de responsabilidade social do IPS e representam, para os estudantes, uma oportunidade valiosa de desenvolver e aprofundar competências, não só técnicas, relacionadas com as matérias curriculares, como também pessoais, como a empatia, a autonomia e a capacidade de comunicar e de trabalhar em equipa.

Internacional.

Parceiros reunidos no Barreiro para seminário sobre Economia Circular

Uma organização no âmbito da Universidade Europeia E³UDRES²

O Seminário sobre Economia Circular na Região de Setúbal, promovido pelo IPS enquanto membro da Universidade Europeia E³UDRES², cumpriu a 6 de maio a sua segunda edição na cidade do Barreiro, reunindo quatro organizações do território para partilha de projetos em curso e boas práticas.



Neste segundo encontro, que decorreu na Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS), foi interveniente a Câmara Municipal do Barreiro, representada pela diretora do Departamento de Águas e Resíduos, Rita Isidro, que destacou um estudo em curso para o desenvolvimento de um sistema de resíduos orgânicos com a implementação de um projeto piloto de compostagem comunitária.

Em nome do IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, António Oliveira, chefe do Departamento de Políticas de Empresa, destacou o papel do Projeto Hub Portugal, enquanto oportunidade única para as empresas nacionais fazerem a transição para processos e modelos de negócios baseados na Economia Circular, recorrendo a um programa de formação testado e com uma elevada taxa de sucesso.

No que toca à valorização e tratamento de resíduos, área de negócio da empresa Amarsul, que opera nos territórios da Península de Setúbal, Susana Silva realçou, por seu turno, a necessidade de campanhas de sensibilização junto das populações de forma a aumentar a consciencialização dos munícipes para a importância da seleção dos resíduos de forma adequada na fonte.

Por último, a agência regional S.Energia apresentou a evolução do consumo de energia final nos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, e a distribuição percentual desse consumo pelos vários setores, apontando a área dos transportes como a principal consumidora, segundo informou o responsável João Figueiredo.

No debate, que juntou a comunidade científica e os parceiros locais, foram também discutidas as ações que podem ser levadas a cabo para aumentar a consciência dos cidadãos para a necessidade urgente de se realizar a separação dos resíduos e o seu correto encaminhamento, de forma a reduzir as quantidades depositadas em aterro e de garantir a sua valorização.

O seminário, enquadrado na missão do IPS de educação para a sustentabilidade e num dos três grandes eixos temáticos da aliança europeia E³UDRES², abordou igualmente as questões da gestão energética e do apoio que pode ser dado às empresas para que implementem políticas mais circulares.

Universidade Europeia E³UDRES² acolhe dois novos membros

Instituições da Alemanha e Países Baixos juntam-se ao consórcio

A Universidade Europeia E³UDRES², consórcio a que pertence o IPS, conta desde finais de abril com o contributo de duas novas instituições de ensino superior, a Fulda University of Applied Sciences, na Alemanha, e a Saxion University of Applied Sciences, nos Países Baixos, elevando de seis para oito o número total de parceiros envolvidos.

Este alargamento foi assinalado a 8 de junho, em Bruxelas, numa cerimónia que contou com a participação da presidente do IPS, Ângela Lemos, e que terminou com a assinatura do acordo de parceria pelos dois candidatos a novos membros, sendo que todos os seis restantes parceiros reafirmaram o seu compromisso com a aliança.

Os novos parceiros associados, que se espera possam vir a tornar-se membros oficiais da aliança até finais de 2023, foram selecionados entre mais de duas dezenas de instituições interessadas em integrar este vasto *campus* multi-universitário focado na criação de centros de conhecimento capazes de contribuir ativamente para tornar as respetivas regiões de influência mais inteligentes e sustentáveis.

Com o alargamento a estas duas instituições, a rede E³UDRES² beneficia, para já, do "seu grande círculo de novos especialistas e, como tal, de uma nova capacidade de inovação no que respeita ao ensino e à investigação", tal como informou a St. Pölten University of Applied Sciences (Áustria), que coordena o consórcio universitário europeu.

Ancoradas na investigação aplicada, ambas as universidades conjugam um forte compromisso regional aliado a uma vincada identidade europeia, partilhando a mesma missão de contribuir para o desenvolvimento sustentável de cidades de pequena e média dimensão e

respetivas áreas rurais circundantes, em torno de três grandes áreas temáticas: economia circular, envelhecimento ativo e bem-estar, e contributo humano para a inteligência artificial.

Fundada em outubro de 2020, a E³UDRES², sigla inglesa de Universidade Europeia Empreendedora e Envolvida como motor para Regiões Europeias Inteligentes e Sustentáveis, é uma das 41 alianças universitárias criadas por impulso da Comissão Europeia, integrando também a Hungarian University of Agriculture and Life Sciences (Hungria), a UC Leuven-Limburg (Bélgica), a Politehnica University Timișoara (Roménia) e a Vidzeme University of Applied Sciences (Letónia).



Cerimónia que assinalou o alargamento da E³UDRES², realizada em Bruxelas, a 8 de junho, com a participação da presidente do IPS

Outras iniciativas E³UDRES²

I-LIVING LABS (2ª edição)

07 de março a 09 de maio

Baseados na metodologia de Design Thinking, os I-Living Labs voltaram a oferecer uma oportunidade privilegiada de juntar estudantes – mais de 150, 33 deles oriundos do IPS – e parceiros regionais dos seis territórios envolvidos, sendo que Portugal esteve representado pela ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida e LNEG – Laboratório Nacional de Energia e Geologia. Ao longo de seis semanas foram criadas equipas de trabalho internacionais e multidisciplinares, exclusivamente dedicadas à busca de soluções inovadoras para problemas reais, como contributo para o desenvolvimento de regiões mais inteligentes e sustentáveis. Os estudantes envolvidos puderam desenvolver as chamadas "competências do futuro", nomeadamente o pensamento analítico e a capacidade de resolução de problemas, a criatividade face aos obstáculos e a flexibilidade perante uma realidade em constante mudança.

RESEARCH LIVING LABS (2ª edição)

02 a 06 de maio

O IPS voltou a reunir investigadores e parceiros regionais nestes "laboratórios vivos" da aliança E³UDRES², através de várias sessões presenciais de trabalho para o desenvolvimento de projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e também de sessões abertas ao público. O evento repetiu também os formatos do Mercado de Parceiros e Mercado de Investigadores, duas atividades online que, à semelhança das feiras reais, criaram as condições para a livre circulação entre participantes, num registo informal, para colocar questões, partilhar conhecimentos e encontrar áreas de interesse em comum.

ENCONTRO CIÊNCIA'22 DA FCT

17 de maio

A E³UDRES² esteve representada num painel sobre a temática das Universidades Europeias em Portugal, numa apresentação a cargo de Raquel Barreira, coordenadora da aliança no IPS, que contou igualmente com os contributos das universidades de Coimbra (EC2U – European Campus of City – Universities) e da Beira Interior (UNITA – Universitas Montium), com moderação do Politécnico de Leiria. O debate decorreu no âmbito do Encontro Ciência'22, evento anual organizado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), que teve lugar no Centro de Congressos de Lisboa, entre 16 e 18 de maio.

Movete.

Docente João Pires eleito diretor da ESE/IPS

"Um Futuro Construído em Conjunto" é o lema para 2022-2026

Eleito a 15 de junho, João Pires é o novo diretor da Escola Superior de Educação (ESE/IPS), tendo merecido o voto unânime do Conselho de Representantes reunido para o ato eleitoral.

Doutorado em Belas-Artes (especialidade de Educação Artística), pela Universidade de Lisboa, e mestre em Ciências da Educação (especialidade de Tecnologias Educativas), João Pires é professor Adjunto do Departamento de Artes, exercendo atividade docente na ESE/IPS desde 2001. Nesta escola, onde ingressou em 1994 como estudante da licenciatura em Professores do Ensino Básico, na variante de Educação Visual e Tecnológica, além de docente foi também conselheiro, presidente do Conselho Pedagógico, coordenador de curso, subdiretor e diretor interino.

Sucede agora a Cristina Gomes da Silva no cargo, de cuja equipa foi subdiretor ao longo dos últimos quatro anos, propondo para o quadriénio 2022-2026 um programa de ação sob o lema "Um Futuro Construído em Conjunto", que assenta em quatro princípios orientadores: diálogo e pertença, património, comunicação, e desenvolvimento e consolidação.

"É um programa de continuidade, permitindo consolidar ideias nas quais temos vindo a trabalhar desde 2018. Mas é também um novo projeto, um pequeno reflexo da nossa visão para o futuro da instituição e construído com base na auscultação realizada a membros da comunidade académica", como resume no documento apresentado ao Conselho de Representantes e votado por unanimidade.

O novo diretor, que será acompanhado neste mandato pelos subdiretores Ana Cristina Figueira e Pedro Felício, tomará posse a 5 de julho, pelas 15h30, no anfiteatro da ESE/IPS.



Agenda

Encontro ProfMat regressa ao IPS 7 a 9 de julho

Com organização da Associação de Professores de Matemática, em colaboração com a Escola Superior de Educação (ESE/IPS), o encontro anual regressa a Setúbal e ao IPS 16 anos depois. Discutir e partilhar experiências, reflexões e desafios relacionados com o ensino e a aprendizagem da matemática de todos os níveis de ensino é o grande propósito deste fórum nacional, que contempla igualmente o SIEM - Seminário de Investigação em Educação Matemática (8 e 9 de julho).

Concurso "IPS Sustentável" Candidaturas até 31 de julho

O IPS está a mobilizar a sua comunidade académica para que contribua com ideias e ações para uma instituição de ensino mais sustentável, nas vertentes ambiental, social e económica. O desafio foi lançado através do concurso "IPS Sustentável", que premiará a Ideia Mais Sustentável do Ano, dirigindo-se a estudantes, docentes, investigadores, não docentes e membros da Rede Alumni IPS, em nome individual ou em equipa. Para a implementação da ideia vencedora, a Presidência da instituição, com o apoio do Banco Santander, disponibiliza um total de 10 mil euros. O júri terá em consideração o carácter inovador das ideias submetidas, bem como o seu impacto ou contribuição para a política de sustentabilidade do IPS. A formalização das candidaturas deverá ser feita através de formulário próprio, disponível no portal do IPS em ips.pt

Pedro Dominginhos lidera Comissão de Acompanhamento do PRR

Antigo presidente do IPS designado pelo primeiro-ministro



Um mês após ter deixado a Presidência do IPS, a 27 de abril, passando o testemunho na cerimónia de tomada de posse de Ângela Lemos, Pedro Dominginhos foi designado pelo primeiro-ministro como presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Uma escolha que muito orgulha o IPS e que vem reconhecer o seu percurso como académico, mas também as competências de líder, comprovadas

em oito anos (2014-2022) a conduzir os destinos desta instituição, os últimos quatro enquanto também presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP). Pedro Dominginhos sucede assim a António Costa Silva, que entretanto tomou posse como ministro da Economia e do Mar no atual Governo, assumindo a missão de monitorizar, de forma independente, a execução dos 16,6 mil milhões de euros destinados a Portugal através da chamada "bazuca" europeia, a cumprir até 2026.

Doutor em Gestão pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (UL), mestre em Economia Internacional e licenciado em Economia, o professor coordenador da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS) foi igualmente membro do Conselho Coordenador do Ensino Superior e do Grupo de Modernização e Valorização do Ensino Politécnico, por nomeação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.